

Renda no Brasil volta a subir no ritmo pré-crise

(NÃO ASSINADO)

Melhora está mais ligada ao rendimento do trabalho do que a programas como o Bolsa Família, diz analista.

No ano eleitoral de 2010, o aumento da renda no Brasil retomou os níveis anteriores à crise de 2009, e o poder de compra das famílias atingiu o maior patamar em uma década e meia. Além disso, a proporção de brasileiros abaixo da linha da miséria caiu 43% em 15 anos. Estima-se que o país tenha hoje 30 milhões de miseráveis sobrevivendo com R\$ 137 ao mês. Para especialistas, porém, ele seriam mais de 50 milhões se a velocidade de diminuição da pobreza não tivesse se acelerado nos últimos sete anos. "A melhora hoje é muito mais sustentável, pois está apoiada mais na renda do trabalho", afirma Marcelo Neri, da FGV. Na média da década, esse fator explica 67% da redução da desigualdade; o Bolsa Família responde por só 17%.